

Estudo Guiado

Prof Vascão - 24/04



Bom dia, pessoal do Me Salva!

Partiu resoluções de exercícios com o /+/

Parte I - Exercícios guiados

ENEM PPL - O aparecimento da pólis, situado entre os séculos VIII e VII a.C., constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade foi plenamente sentida pelos gregos, manifestando-se no surgimento da filosofia.

VERNANT, J.-P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Difel, 2004 (adaptado).

Segundo Vernant, a filosofia na antiga Grécia foi resultado do(a)

- (A) constituição do regime democrático.
- (B) contato dos gregos com outros povos.
- (C) desenvolvimento no campo das navegações.
- (D) aparecimento de novas instituições religiosas.
- (E) surgimento da cidade como organização social.

ENEM - A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.

NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- (A) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- (B) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- (C) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- (D) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- (E) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

ENEM - A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura.

HEGEL, G.W. Crítica moderna. In: SOUZA, J.C. (Org.). Os pré-socráticos: vida e obra. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (adaptado).

O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o “princípio constitutivo das coisas” estava representado pelo(a)

- (A) número, que fundamenta a criação dos deuses.
- (B) devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
- (C) água, que expressa a causa material da origem do universo.
- (D) imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.
- (E) átomo, que explica o surgimento dos entes.

ENEM - Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibíades, sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. É sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

BRÉHIER, E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na

- (A) contemplação da tradição mítica.
- (B) sustentação do método dialético.
- (C) relativização do saber verdadeiro.
- (D) valorização da argumentação retórica.
- (E) investigação dos fundamentos da natureza.

Parte II - É hora do show!

ENEM LIBRAS - Alguns pensam que Protágoras de Abdera pertence também ao grupo daqueles que aboliram o critério, uma vez que ele afirma que todas as impressões dos sentidos e todas as opiniões são verdadeiras, e que a verdade é uma coisa relativa, uma vez que tudo o que aparece a alguém ou é opinado por alguém é imediatamente real para essa pessoa.

KERFERD, G. B. O movimento sofista. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

O grupo ao qual se associa o pensador mencionado no texto se caracteriza pelo objetivo de

- (A) alcançar o conhecimento da natureza por meio da experiência.
- (B) justificar a veracidade das afirmações com fundamentos universais.
- (C) priorizar a diversidade de entendimentos acerca das coisas.
- (D) preservar as regras de convivência entre os cidadãos.
- (E) analisar o princípio do mundo conforme a teogonia.

ENEM PPL - Demócrito julga que a natureza das coisas eternas são pequenas substâncias infinitas, em grande número. E julga que as substâncias são tão pequenas que fogem às nossas percepções. E lhes são inerentes formas de toda espécie, figuras de toda espécie e diferenças em grandeza. Destas, então, engendram-se e combinam-se todos os volumes visíveis e perceptíveis.

SIMPLÍCIO. Do Céu (DK 68 a 37). In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (adaptado).

Demócrito atribui-se a origem do conceito de

- (A) porção mínima da matéria, o átomo.
- (B) princípio móvel do universo, a arché.
- (C) qualidade única dos seres, a essência.
- (D) quantidade variante da massa, o corpus.
- (E) substrato constitutivo dos elementos, a physis.

ENEM PPL - Aquilo que é quente necessita de umidade para viver, e o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém.

SIMPLÍCIO. In: BORNHEIM, G. A. Os filósofos pré-socráticos. São Paulo: Cultrix, 1993.

O fragmento atribuído ao filósofo Tales de Mileto é característico do pensamento pré-socrático ao apresentar uma

- (A) abordagem epistemológica sobre o lógos e a fundamentação da metafísica.
- (B) teoria crítica sobre a essência e o método do conhecimento científico.
- (C) justificação religiosa sobre a existência e às contradições humanas.
- (D) elaboração poética sobre os mitos e as narrativas cosmogônicas.
- (E) explicação racional sobre a origem e a transformação da physis.

ENEM PPL - Pode-se viver sem ciência, pode-se adotar crenças sem querer justificá-las racionalmente, pode-se desprezar as evidências empíricas. No entanto, depois de Platão e Aristóteles, nenhum homem honesto pode ignorar que uma outra atitude intelectual foi experimentada, a de adotar crenças com base em razões e evidências e questionar tudo o mais a fim de descobrir seu sentido último.

ZINGANO, M. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2002.

Platão e Aristóteles marcaram profundamente a formação do pensamento Ocidental. No texto, é ressaltado importante aspecto filosófico de ambos os autores que, em linhas gerais, refere-se à

- (A) adoção da experiência do senso comum como critério de verdade.
- (B) incapacidade de a razão confirmar o conhecimento resultante de evidências empíricas.
- (C) pretensão de a experiência legitimar por si mesma a verdade.
- (D) defesa de que a honestidade condiciona a possibilidade de se pensar a verdade.
- (E) compreensão de que a verdade deve ser justificada racionalmente.



 [mesalvaoficial](#) | [mesalvamed](#)

 [mesalva](#) | [mesalvamedicina](#)

 [mesalvaoficial](#)

[mesalva.com/medicina](#)